

# Deputado pede a banco os extratos de Moreira

SÃO PAULO — O deputado Luiz Gushiken e o estadual Luiz Azevedo, ambos do PT, protocolaram ontem uma carta ao presidente do Banespa, Murilo Macedo, solicitando o envio, com urgência, das informações requeridas pela CPI do Orçamento sobre as contas bancárias do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP).

Segundo os deputados petistas, Moreira e uma irmã do ex-governador Orestes Quêrcia, Maria Alice Quêrcia, estariam usando funcionários de confiança em cargos estratégicos do banco para dificultar o fornecimento de informações.

A ex-mulher do deputado Manoel Moreira, Marinalva Soares da Silva, acusou os diretores de operações do Banespa, Gilberto Rocha da Silveira Bueno e Sérgio Sampaio Lafranchi, e o vice-presidente de Administração do banco, Augusto Luiz Rodrigues. Eles seriam representantes do quercismo e ligados ao Moreira.

O deputado José Dirceu (PT-SP) acusou o Banespa de sonegar informações sobre a movimentação bancária de Moreira. O propósito, de acordo com o parlamentar, seria ocultar operações e escusas feitas no banco pelo esquema quercista.

O governador Luiz Antônio Fleury (PMDB) informou que transmitiu orientação para que o Banespa atenda imediatamente todas as requisições da CPI do Orçamento. "Os pedidos da CPI

devem merecer prioridade e ser atendidos no menor tempo possível, de preferência em 24 horas, pois é de nosso interesse que todos os fatos sejam apurados", afirmou Fleury.

O Banespa publicou comunicado em jornais de São Paulo no qual afirma que tem prestado, "através do Banco Central, todas as informações solicitadas" pela CPI do Orçamento. A direção do banco assegurou que as informações referentes à movimentação bancária do deputado Manoel Moreira foram encaminhadas por meio de ofício protocolado no Departamento de Cadastro e Informações do Banco Central, em Brasília, no dia 8 passado.

□ O deputado Manoel Moreira comprou no segundo semestre de 1992, por US\$ 230 mil, uma casa luxuosa no condomínio Sans-Souci, área nobre no município de Valinhos, região de Campinas (SP). Como dono do imóvel, no entanto, aparece na documentação o nome de Luiz Nakan, apontado como proprietário da empresa Guaincó e ligado a Manoel Moreira. A ex-mulher do deputado, Marinalva Soares da Silva, revelou ontem que Luiz Nakan tem estreitas ligações com o prefeito de Hortolândia, Antônio Dias (PMDB), também vinculado ao esquema de Moreira. Marinalva suspeita que a empresa Dilisa Dinapav Construtora Ltda, fazia lavagem de dólares do deputado nas Ilhas Cayman.